

ESCRITÓRIO E REDAÇÃO

N. 55

Travessa do Ouvidor

2º Andar

NUMERO AVULSO

100 réis

ORIO-NÚ

COLLAGENS

Sachrist, Bock, Le Petit, Reporter, D. Satan, Martin I, Deafus, Luenz Tavares, Frei K. Basso, Chico-Bota, Edison, Ricaner, Julito Valdemar, Párolo, Dona Fina, Mano Gregorio Junior, Thérèsa, a Casta, Bock-Bier, Vosso Criado Mathias.

EXPEDIENTE

As pessoas que, do interior, queiram ser assinantes do "Rio Nú" devem remeter, em vale postal, a esta redação, a importância das assinaturas, com os respectivos endereços.

1899

Aos assinantes que reformarem as suas assinaturas e aos novos assinantes daremos como prêmio

Uma elegante carteirinha de chagrin

e um dos seguintes romances:

PAULA LUIZA—O Necrófuro da Família; **A. RAPOSO**—Neurose Mística; **DELLA**—Celeste; **A. CAMINHA**—No País dos Yankees; **CRUZ E SOUZA**—Broqueis; **V. DE CASTRO**—Diário de um solteirão; **L. ROSA**—Imagens e Visões; **V. VARZEA**—Rose Castle; **PAULO DE KOCK**—Gustavo o Estreinista; **JULIO MARY**—Paxão e Ocio; **PAULO DE KOCK**—A menina das trés mias; **H. P. ESCRICH**—A visinha do poeta; **PAUL FÉ-VAL**—A Credula; **ANSELMO RIBAS**—A Seara de Ruth; **PAULO DE KOCK**—A dança das trés esparlisses; **ALFANDRE DUMAS**—Vingança Corsa; **ARTHUR AZEVEDO**—A Capital Federal—A Fantasia; **PAULO DE KOCK**—A Procura de noiva; **BOB**—Contos para velhos.

Os assinantes de anno terão direito à carteira e a um romance à escolha; os assinantes de semestre só terão direito a um romance.

TELEGRAMMAS

Serviço especial de todos os outros jornais e comunicar também especial do "Rio Nú".

MADRID, 7.—O general Weyler ofereceu hontem à tarde um grande banquete aos generais belpaixões presentes em Madrid actualmente.

Grande numero de personagens políticos civis faziam parte dos convívidos.

— Pois, se elles não sempre falam muito logo amanhã... Amanhã é dia de Carnaval... nem se fala mais de Carnaval... — Homens, trazem-nos grandes roupas... — Bem... logo trocam indumentas? Depois o que lá está, já vêem passar... mas é um modismo... — Mas, eu digo-lhe também, por que ser amanhã?

ROMA, 7. — O Observatore Romano desmentiu a notícia de que o papa se fará representar na conferência europeia sobre o desarmamento.

— E nós que pensavamos que o observatorio não se metesse nessas coisas... Agora é com o desarmamento do papa... São só enculpações! Pois o observatorio quer que o papa, niquelado, ainda estevesse armado? Se fosse armado, esse observatorio tinha quer estender as suas methodas.

— Pois, que pensavamos que o obser-

vatorio não se metesse nessas coisas... Agora é com o desarmamento do papa... São só enculpações! Pois o obser-

vatorio quer que o papa, niquelado,

ainda estevesse armado? Se fosse

armado, esse observatorio tinha quer estender as suas methodas.

CORINTHIA, 8. — O comandante do cruzador alemão Gieslers, visitou hoje às 10 horas da manhã o governo, que lhe recebeu e que lhe deu uma hora depois.

— Bons... — o governador. — E que é que alegava... — uma hora depois. — Aí, parece a Pepe no *Desdém*, em aquela mesma actriz representando em si mesma nello duas papegaias diferentes em delas mesmas!

Viva! Viva!

BABIA, 8.—Toda a imprensa descreve o «Adamastor»: o «Jornal da Notícias» estampa hoje o cliché do «Adamastor»; numerosos concorrentes assistem hontem a recepção da oficialidade do «Adamastor»: hontem na capela do hotel português houve uma missa a que assistiu a oficialidade do «Adamastor»: o conselheiro Ferreira do Amaral do Adamastor recebeu o diploma de socio honorário do Gabinete Português de Leitura no Hotel Sul Americano foi oferecida uma taça de champagne aos oficiais do «Adamastor»; o hospital português foi posto à disposição do enfermos que pudessem haver a bordo do «Adamastor»; a fábrica Daimann expôs a venda hoje uma nova marca de charutos «Charutos Adamastor».

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

Editor.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a ensenada. Para engrossar, só superava a nobreza.

— Pois, que engrossamento, os ladrilhos saíram aliás melhores do que a

THEATRO DO RIO NUNCA

Collecção de monólogos, epígonos, sketchs, contos e piadas.

AS ALFACINHAS (CANÇONETA)

I

As fluminenses são negras,
São belas a mais não ser;
Só não as adora um cego,
Sem olhos que as possa ver.
Só elas deliciam milhares,
Só nascem em festejadas,
Os quais das das alfacinhas
Nas medeiras das yoyas;
Mas uns alfacinhas
Não ficam atraz....

En el por ventura minha,
Sou alfacinha!

II

Senhores, fazer agora
Comparações em não vim;
Pois lá alguma senhora
Ficar com caixa de minh;
Mas digo: si as fluminenses
Só mestras um sedutor
E têm todos os pertences
Com que se abastece o leito
Nas as alfacinhas.....

Primer Não! não digo, não!

En el, por ventura minha,
Sou alfacinha!

III

A fluminense é mimosa
Florista meiga e gentil,
A alfacinha é impetuosa,
No proprio amar varonil;
Morte aquela apimentada
Só um homem lhe causa mal;

Está no gozo, irritada!

E da pô virada!

Não ha outra igual!

IV

Mas quem nos levar com gelo,
Quem nos souber captivar,
Pulsando no nosso peito
Um coração lhe dechar
Quando se tiram nas palminhas
Entre suspiros e risos,
Quando lhe fazem festinhas
E outras coisinhas que laes,
São alfacinhas...
(Primer) Não! não digo mais!

En el, por ventura minha,
Sou alfacinha!

ARTHUR AZEVEDO.

(Da Lyra do Apolo)

Na rua Sete:
— O' Madama! Vossa já foi
selada!

A ESPICA

I

Noite de S. João.

Na bonita charca do velho comendador... sita alli no Monteiro, festejá-se animadamente o dia da noite folganza e mais folganza de quantos santes, beatitudinamente faleados, residem na celestial mansão.

Acha-se reunida uma sociedade numerosa e distinta, composta de representantes de ambos os sexos.

Todos se divertem d'uma alegria contagiosa e boa: joga consultando livros de sortes, outros queimando fogos de salto, e ainda outros, mais presteamente, na vista, é com fortalecer salto de jantar, sentados em volta da grande mesa magnificamente servida, sobreponem a deliciosa canjica, o bem feito bolo de mandioca e o gozoso pô de moleque, tudo competente e regradamente pelo respectivo. Lauroyr Christi, e quando em vez despejo das bojudas garrafias de charratá.

Li fôrta, no meio da estrada, um frete à casa do alva fechada e estýlo campeador, erupiu a tradiçional fogueira, — a maior de quantas por alli foram achadas, toda de grossos tóros de madeira seca, elevando para o ar, incitadas pelo vento, extensas labaredas seguidas de myriades de foguetes.

II

Há um regal de noites n'apella alegre renâdo perfeitamente na maioridade da uns dos mais nota velocissimos da família brasileira São a Xandá, interessante filha-mulher velha do domo da casa, e o seu primo Carlos, um bello e saudoso rapazinho, isolado formidavelmente tempo.

Também assistindo o espetáculo logo depois que o novo, raiado dos quatro custados, fosse imenso, devido ao chofo politico Martins Junior, para sua excelente promotoria, — aspirando ir redissavel n'apella occasião, por ter o Martins mudado abertamente com o governador do Estado. E assim, em esperança, isto é que o governador fôsse posto no largo, seguindo os processos da época, coisa que já enfiou se diria ira acostumado, — ou que o Carlos obtivesse entre qualquer colofonia convivente, mesmo aliada à política.

III

Agora estão todos na sala de visita, e a palestra corre animada, a despeito do intubado da hora.

De repente, a Cândida, travessa moça de onze annos, franzinhas novas de Xandá, exclama apressado rebentado uma sorte de estalo:

— E as espigas de milho que fiam cuma assar no braseiro da fogueira?

E corre, em buscas, seguida de um garrido furioso de crianças quasi todas da sua idade.

Pronto, a pouco voltam elas, traemida a Cândida, uma cosa cheia de espigas já assadas, com as fôrmas ainda fumegantes.

Pouco depois, por todos os presentes, fiz elle mesma, a Cândida, a distribuição das espigas.

Todos tiveram a sua e conseguiram a delibelação, inclusive o comendador, que era o mais velho da cidadela e não tinha bons dentes para mastigar o milho, — menos a Xandá, por ter ate a sala de jantar, e que só regressar reclama:

— Então, de mim não se lembraram!

— Olha, diz o paço, o Carlos não quer; disse ainda ha pouco que não gosta.

E voltando se para o sobrinho univo, que n'aquele momento dirigia em calor, n'uma roda de intuições da visibilização, sobre questões políticas:

— O Carlos! dê a tua espiga à Xandá, que ainda não teve a chance e dê que a não dispensa.

Una garrulha, a princípio triunfada em face da imprensa, mas seguida recrudelizada, expunha, hilarantemente, echaos na vasta sala, no mesmo tempo que na fogueira rubrizavam-se vivamente elas abixava os olhos, visivelmente contrasteis.

Claudio Oil.

Cemiterio do "Rio Nô"

EPITAPIOS

XIX
o obreiro

A meminada sentida
Mundão pôr esta inscrição:
— Cuore tanto nostra vita
Quo morres des... bidigestedo!

Botic.

Realizou-se a sensata passada na ruas do Ouvidor a reabertura da *Atombiographia* que, como se sabe, fôr derrotado no tempo por vidente incêndio.

Dir-se-há que a população estava cedo, e cago nação, daquelle geuero de divertimento, pois a comércio aquela casa tem sido extraordinaria. E certo ninguém se arrepende da ir pelas novas interessantes vidas recentemente adquiridas em Europa pelo proprietário do establecimento o sr. Paschoal Segretta.

Das novas vidas alemãs, agora exhibidas, não podemos deixar de mencionar: *O mundo da fotografía*; *Atombiographia de um astrônomo*; *O mundo de uma partitura*.

A concorrência no *Atombiographia* fôr tem continuado e podemos garantir, sem recato de errar, que não é destes seis meses que divulgaria.

MORENINHA

Eu amo a gentil morenha
Bela, travessa, elegante,
De fronte altaiva e serena
De olhar vivo e penetrante.

Estribilo

Tu me fazes u'm momento
Mil preceitos cometeer,
E's morenha, o meu tormento
Tu me fazes padecer!

São tão lindos teus cabellos
Teu olhar tão scintillante
Que d'amor prendem nos flos
A quem tu fitsu um instante.

Tu me fazes, etc.

E' a formosa entre as formosas
Tens uns labios pur pur rosas...
E desabrocham as rosas
Aos teus sorrisos divinos.

Tu me fazes, etc.

Se a perfeição representa
Porque tu é ingrata assim t
Se este amor não alimentas
Meu Deus, que será de mim!

Tu me fazes, etc.

De mim tem dô, ó morenha,
Vem mitigar minhas dôs
Se tu desdes me condenas
Deixa que eu morra de amar!

(Colégio Geraldo Magalhães).

Novo modo de seduzir:

— O' pequena! Queres ganhar
me sapatos?

RIO A' NOITE

Anda la deus dia sem bengala
Dois dias! Um suppicio. Dois
dias com as molas abanadas, ora
bolso, ora em caixa de colette,
mas qual! o geitinho fico na
bengala.

A culpa foi da Florentina... não
conheceram a Florentina... Pois
p'rum' amor desta rapariga, já cantar
a sacrossanta do *Bocejo* às tres da
manhã, debaixo de uma chaminé
muito impertinente. Verdade
é que elle me pagou com vida de
loba, passou o resto da madrugada
e a metade do dia na tepides
confadoura de sua alcova.

Mas, como dizia, a culpa de si
em dois dias sem bengala pertence
toda à Florentina. Imaginem este
drama: Um homem vai ao teatro
com a entrada paga e sócio
não bengala, e este homem sonha em
Santo desejos, isto é, senti desejo
de tomar um vinho da Porto e sonha
que me tranquilamente na mesa do
bancote.

Vinha na mesa o coelhinho no
caboco... O vinho enta cinco tes.
Dois teses de bolo... e tal...
sobra um bostão. Nisto aparece
a Florentina.

— Oh! como val i...
— Eu vou... eu vou...
E pensou logo na impossibilidade
de um desastre, se a Florentina al-
mentasse o deseo fatal de tomar
alguma coisa.

E foi o que aconteceu. Caetano
foi o que ela tomou.

Então sempre ia dizer-lhe como
estava, quando aparecia o velho
Domíngos, ora o diabo! e engraxate
com a Florentina. Estava em
acordo com o dono do botiqueiro e
fiquei sem bengala. Aquela Domíngos!

Uma velha que não de-
cidia quanto a este diabo, e
então pretendeu... ora esta i...
A Florentina só gosta de man-
tangas coisas e aquelle diabo só
sabe dar de luenga. Falsa come um
diabo.

— Sonhava felicidade, D. Thereza,
o meu representa apesar um
quarto...

— Não fala... não fala...

E aquella fagulheira, uma aposta
fora, fôrando todos os maridos,
gostosamente, entre bolas garrulhas,
dicas, como quem prazeresamente,
espera uma boa reba.

— Sonhava felicidade, D. Thereza,
o meu representa tres olivas...

— Não me queixo da sorte, dia
outra... o meu representa um uicio

— E foram fôrando, fôrando...

Quando chegou a vez da Rosinha,
a Rosinha, que curva tudo em si-

lencio, com as faces ligeiramente
coloridas, ella, aspirando gra-

vemente, falou de amigas, como
nunca despediu a quem a

— Pois o meu é um horror;

uma verdadeira fração impro-

pria.

VENDO...

Um casaco velho, bem talhado
Pelo avô da afilada da esquerda
Tudo é perfeito: apesar de usada,
é a mangas, de riscada, pequena.

Vende barato i' spumas bien usada,
O deu quando desgrazi... si meus
Filha me evada vler m'vir... propina
O dia p'ra um dia des de mi' couido...

120 reais, levo 60 mil. Esse casaco
é velho, mas de grande esplêndio.
O velho Afonso, que muita tempo o
tive.

FREI FLAVIO.

GREVE

Os sapatinhos resol veram
fachar nossas portas ato que
o Congresso se reúna, para
resolver sobre a colônia de
modo de soldo sobre o cal-
vado.

(Das Jornadas Diárias).

Sobre isto importante anúncio
lá deram opinião todos os nossos
oligos sérios, e é de crer que a
única classe que ainda desafia
esta pés especiais p'ra minha.
Pois aqui a têma, peguem-n'.

E' justo, nobre, é extraordinário
o vosso procedimento! Fe-
chando as vias portas, níveis
todas contra os chasse. Se continuar a
essa greve, não seremos nós, ba-
nhados, constantemente humilhados
pelos bengues que compram botas.

Todos nós, pobres e ricos, avan-
çaremos no sentido do Pechin-
cha e, depois, — quando se forem
os representantes — voltaremos as
mãos primícias, anteriores des-
cendo, mostrando aos povos do *Padrão*,
que quando é preciso, também
sabemos fazer economias.

UM PÉ RAPADO.

Pedi-lhe um beijo — deixou.
Dei-lhe um abraço — igualmente.
Mas o mês que lhe pedi
Recebi-o formalmente.

Fiz-me enfez de indiferente,
Terceiro é meia e maria.
Desse dia por diante
Facilmente quinto em quin.

FRACOES

D. Thereza tinha reunido em sua
casa amigas do peito, e, em quinze
esperavam a noite, trouxeram-se
gredos, com a liberdade que ilhes
dava aquella amizade tão íntima.
Diziam que ella era a mais feia
das esposas, e a esse respeito che-
gou a formar-se uma espécie de
feira.

Entretanto, aquella pernuta de
condicioneis, D. Thereza deixou
esperar profunda suspira declarando
de ser menos verdadeira aquella
felicidade que lhe atribuham.

Então ofio é feita i...
— Não, minha amiga, não. Ver-
dade é que meu mundo é tão
necessário, isto é, um mundo de
dizer, pois que não é dô de mais
necessário, talvez. Imaginem que
esse me chama um mundo; pre-
tendo que sejam os meus i...
tudo; que é facto que si em sou um
mundo, ele representa apenas um
quarto.

Muita falta te faz o outro
quarto...

— Não fala... não fala...

E aquella fagulheira, uma aposta
fora, fôrando todos os maridos,
gostosamente, entre bolas garrulhas,
dicas, como quem prazeresamente,
espera uma boa reba.

— Sonhava felicidade, D. Thereza,
o meu representa tres olivas...

— Não me queixo da sorte, dia
outra... o meu representa um uicio

— E foram fôrando, fôrando...

Quando chegou a vez da Rosinha,
a Rosinha, que curva tudo em si-
lencio, com as faces ligeiramente
coloridas, ella, aspirando gra-

vemente, falou de amigas, como
nunca despediu a quem a

— Pois o meu é um horror;

uma verdadeira fração impro-

pria.

D. SATAN.

D. SAVAN.

Conto immoral

Na chara longa reclinada, com
os salas um pouco erguidas de
modo a deixar ver contornos de
uma perfeita aplaudidissima — Lan-
druda, recebendo um homenagem de
Julio. Jamais se viram coisas tão
sativas! Jamais, unhas pernas, tiveram
tanto desenho, correctissimo e
sensual!

Vendo-a Julio, sentia-se mal...
tontas e um tremor convulso de
todo o seu corpo!

— Era-lhe ideal e provocante, a en-
diabólica Landruda! O corpo ex-
trebativo, deixava admirar os seus
muitos bonitos e voluptuosos que
temos visto! No leve andar da
represa, aqueles formidiosos
avenciamos desejos! Brancos, com
os braços acerados muito botos,
provocavam, prometendo um mundo
de g's novos, desconhecidos!

Quem poderia resistir a tantas
seduções? Quem teria firmeza ho-
minal, para se deixar burlar?
Ninguém!

Por isso, por essa fôrte de geso
que não podia dormir, é que, Julio,
com os braços colados ao seu
célebre divino corpo, frinda sensa-
ções estranhass... E Landruda, senti-
ndo-se desfeita o seu orgulho, estremo-
cendo a espuma e dando no corpo
movimentos lascivos de encanta-
dora beleza, solviva meigas qui-
xumes... uns e outros cortados, que o
prazer lhe arrancava.

* * * * *

PELO EXTRANGEIRO

PALERMO, 8. — A senhorita Jose-
phine Mariana assassinou a pulhal-
da Pedro Milla, que a seduziu e
escondeu, reparar o crime pelo casamento.

Sim, senhor, Lavra há um tonto
Bra... maricas.

Nem sempre sa é maricas; si
V. Ex. o filha sua é maricas,
nunca agora que não era para
colar. E o processo é o melhor.
Mais seguro. O pato não a quis
fazer cassada, fez-se V. Ex. viuva.
E olho que já é conseguir alguma
coisa.

Neste mundo, é bem sabido
Quem sua caser flanda,
Outurde, on cedo é comido,
Poiletem que pagar dobrado.

O Milla é fruta chipon
E quic delazar a fruteira,
Mas a Mariana mostrou
Não gostar da brincadeira.

Não quis o Milla ir no matre,
Quiz casar sem ser matrido:
'erto é: quem seu fero fero
Cômo ferro será ferido!

TERESA, A CASTA.

DE PANDEGA

Acabo de ler o pyramidalos ro-
manos à hora de um catedral, do
Ilustrare e conhecido Sr. A. B. F.

Termina assim o maravilhoso
trabalho! Que mais precisa o leitor
saber? Continua su' por esse tempo
que um individuo lapidado

em cravo de madeira false, indo a
ser preso, despediria a Cibele com
um tiro de pistola. Seria Felisberto?

Fracamente, não sei. Infeliz-
mente não o coheiçei. Agora, per-
gunte eu ao autor: o sulista não
deixa declaração escrita? Pro-
cure e diga-nos.

Mas... quem sabe si era uma
certa pessoa que tem conseguido?

Hum... Na cibele, homem...
Que diabo então queria elle spa-
gar da cibele, que diabo lle pa-
sava tanto... Felisberto... Felisberto...

FREI FLAVIO.

Breve de logro:

O senhor pôde indicar-me uma chata onde encontrei cultivo? Infelizmente, não, minhas se nhora. Mas em seu sapateiro, ele me aqui a seu pé... O que o senhor precisava era uma desculpadeira. Absurdo.

PREMIOS DO RIO NU.

No nosso penúltimo número foi premiado o "Mota a concuso". Dn. K. Réca, que obteve o primeiro lugar em "Moto a concuso" plique-se a seguir: "nunca todos os questões. Dn. K. Réca pode vir a nosso escritório receber o prêmio.

MOTTE A CONCURSO

Continua aberta esta seção. Da remos em cada número duas versões que devem ser glosadas pelos concorrentes, obtendo, como prêmio, aquela que melhor collocação tiver, uma vinheta a escolher da Coleção Popular Moderna, editada pelo livreiro Domingos de Magalhães.

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervalo de um número, recebendo-as as glosas até o dia da publicação do número antecedente.

Para o motte—

*Um trepata, outro trepata,
Embaixo a mola rangia.*

— recebemos as seguintes glosas:

A cama tanto gingava
Quando os dois iam dormir...
Mas, também, punham-se a rir,
Um trepata, outro trepata.
Quasi a cama desabava.
Naquela putifaria,
E elle umas coisas fazia
A gerar todo gostoso,
Elha chorava de gosto
E a mola embalou rangia.

DN. K. Réca.

A Ritinha passeava
Com seu priolo o Canharrão,
E quando iam os dois no carro,
Um trepata, outro trepata.
E o priolo assim a faltava:
"Não digas mula & tília..."
— Não... que não, ella dizia,
E enquanto elle ia a beijando,
In a mopa suspirando...
E a mola embalou rangia!

AUGUSTA MULATA.

Aquela Julia pecava
Com Álvaro Quiriz...
No sofá, os dois a sós,
Um trepata, outro trepata.
E meu Deus, como elle achava

No gosto tanta alegria.—
Que até gozando genitá,
Cheimá como um diabo...
E durante o tal peccado
A mola embalou rangia.

MANDUCA SÁIA.

No oriente a manha raiava
E os jovens recam casados
Nos lindanos enfeitos
Um trepata, outro trepata.
O por se relâmpago
Pode que já nascem o dia
E, na mais doce alegria,
Dava a noiva uns termos ab
E a noiva dava tanta m...
E a mola embalou rangia.

ALPEMOANTA.

Para o próximo número oferecemos o seguinte motte:

*O Juca saltando um grilo
Salta das caixas na nuvem!*

As glosas devem vir em tiras, escritas só de um lado.

Nó recebemos até sexta-feira as glosas deste motte. As que nos chegarem depois, serão inutilizadas.

NOSSA ADIVINHA

Homen sóz quieto y pensoso

CHARADAS NOVISSIMAS

I

A mulher corre no homem — 2 — 2

PARASITA

II

A ave é animal! Que mentira! — 2 — 2

D. VASCO

III

Em todo o mundo o homem deve ser condido — 1 — 2

G. O. KHAR.

IV

O pau martyris o homem no matto! — 2 — 1

GUINE

V

A mulher com um homem farem outro homem — 2 — 2

FABROCHA

VI

De Portugal ou d'apri é sempre molte — 2 — 1

TERESA, A GASTA**CHARADA ANTIGA**

VII

Preciso de proteção, 2
E vivo na enfermagem, 2
Mas tenho muito medo, 2
Da planta de castanha.

K. ANALMA

VIII

LOGOGRAPHO INTERNACIONAL
Aos turcos...

A francesa no casarão 6 arcoíron, 2
A inglesa no alto é infinita, 2
Mas temo muito medo, 2
A holandesa no salão à perigosa, 1
A italiana na porta 6 arcoíron, 2 — 4
11, 25, 6 — 25, 37

A portuguesa subirgana na vereda, 2
— 21, 22, 39, 10, 12, 21, 21

A alema nos olhos é horrível, 2
— 42, 37, 4, 33, 19, 41, 4

A cubana no olhar parece morto, 2
— 3, 1, 6, 4, 7, 4

Vence a poderosa Amerikan, 2
20, 39, 9

Por alguma talvez que me encarasse, 2
Mais, duvidou, feço posse, até apocal...
— So me deixe levar pelo maxixe! 2

E, embora, estuprada grande senhora, 2
— 20, 23, 45, 22, 42, 44, 29

Eu adoro, suplico e minto go... 22

10, 15, 18

De domar que me atache o bronzinho! 2

PAPAGATO & PAPAGRELLO.

ENIGMA

IX

Tom cinco letras meu todo
Todas elas designam
Vara que não haja engodo
Diré que três são vogais.

Quando pelas ruas vais
Tu me vés de espazo a espazo
E do rol dos vegetais —

— Te garantio — parte falso.

Também pertendo à historia

De ant'quisidão meço

Que dei a hora e a gloria

De ornar o seu pavilhão

Eis alguns jogos eston,

Nas delas — é bom notar —

Quem primeiro a mim chegar

Põe o monte abonhalar.

FRA-DIATOLÓ**CHARADAS A VAPOR**

X

As direitas, bons leitor
Uma planta poles ver

As inzas a maozetas

Que perfume julgo ter

LUMES & BOCA

XI

(Ao Afonso)

As avessas e as diritas
Cita Afonso, vê as preveras;

Cita o vado a maozetas

Só do pô chinas e duras

CAMBRONNE**XII**

(Ao mestre Guime)

Dar coragem as avessas é dever,
A maozeta chapeassim tão bonitas,
As direitas, botaflati, 17 prever,
Bem ligada por laços de filas! 2

FREE BARBADO.

XIII

O que é? O que é?

Que as novas usam por baixo e
os homens usam por cima!

QUEBRA-CABEÇAS

51



352—308



245



M' p 3



Tenho penas, tenho bico,
Sou ave muita estimada,
Vendo milho alegre fico,
E canto de madrugada.

SECÇÃO ALHEIA**Salão na ponta**

Reapareceram no curso de danças da rua do Hospício, os graciosíssimos valzistas que fizeram grande furor, apesar de estarem um pouco perturbados. O Pedroinho estrelou de branco, o Fraguinha saiu-se nos tubarões e o Ayres no colchão...

Sempre na ponta

S. S.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no torneio do anno passado, e que tem direito ao prémio que oferecemos — um cartelaria igual á que distribuímos aos nossos associados.

No proximo numero publicaremos os nomes das 30 charadistas que obtiveram os primeiros prémios no tor

QUINTO CONCURSO

Resolvemos alterar permanentemente um concurso quinzenal para trabalhos em versos e trabalhos em prosa. Os trabalhos em prosa nunca devem exceder um máximo de oitenta linhas nem ser inferior a quarenta. Os em verso um máximo de sessenta e um mínimo de doze. Os autores das duas trabalhos classificados em primeiro lugar pelo seu espírito, tem em peças, entre um vinte terço seu prêmio de:

VINTE MIL RÉIS

Todos os originais devem ser assinados com um pseudônimo ou nome criptógrafo fechado, a parte, acompanhado de uma declaração de pseudônimo, do verdadeiro nome do autor, ressalvado o direito do trabalho, na parte externa da folha.

Os trabalhos publicados serão selados e proposto que formem elemento secundário entre todos os resultados em sorteio que trazem os autores dos mesmos e que só serão abertos uma vez terminada a publicação dos titulares.

Confirmando o publicado valor dizer, fui bem quanto não possem verificar a justiça com que procedemos na distribuição.

Assim, fica aberto o quinto concurso que será encerrado no dia 15. último, dia 15. pelo júri, para recepção dos originais.

Para colaboradores dos Estados sejam respeitados os direitos dos criadores do mesmo.

PORTRARIA

Aquelas pessoas que nos distinguem com sua colaboração, fizemos notar outra vez que só nos serve a que tiver militância sem obsequiada. Não publicamos pseudônimos inverdades.

As colunas do nosso jornal são, entretanto, frágeis, mas dentro a colaboração que nos foi encarregada, reservamo-nos o direito de fazer a nossa escolha.

A todos quanto queiram fazer qualquer reclamação pedimos o especial desagravio de vir ao nosso escritório, pois que é para nós incomparavelmente impossível responder à grande quantidade de cartas recebidas.

AGENTES DO «RIO NU»

São nossos agentes, encarregados de vender a obra, ministrá-la e insinuá-la aos Srs.:

Branco & C. — Belo Horizonte,
A. Góis & C. — São Paulo,

Mariazinha Guimarães — Rio de Janeiro,
M. Rosa Taité — Laranjeiras,

José Joaquim José da Silveira — São José dos Campos,

Eduardo Almeida — Estrela de Figueira,

John Gonçalves França — Estrela de Santa Helena,

Luiz Canário — Escola do Saco,

Antônio Fernandes Filho — Ademar de Pinhal,

Fernando Noronha — Boa Família de Mariana,

Antônio José de Carvalho Almeida — Santo Antônio da Aroeira,

Antônio Ferreira Mendes — Mariana,

José H. de Melo — Cidade de Olivença,

Francisco Blieck — Estação de Cariajá-Gomes,

Francisco Ferreira Silva — Estação de Conceição,

Antônio José Teixeira — Porta Nova do Crato,

Antônio Angelo Soares — Desval-Endro,

José S. Soares — Jacobina,

José R. Carvalho — Silveira,

Olympio Gomes de Almeida — Estação de Mauáquena,

Antônio Lopes da Faria — Ponta Nova,

Fernando Tereza — Itabira de Matos Dentro,

Manoel Soares Costa — Uloá,

Sergio Silva — Vila Rica do Rio Claro,

José Augusto Schmidt — Mogi-

Lima Ferreira da Anand — Aracatu-

quara,

Luiz Telespino — Rio Branco,

Luiz Teixeira Júnior — Ipueiracá,

T. Soephera Júnior — Mingo,

Henrique Gervasio Martínez — Esta-

ção de Ubatubá,

Luiz Ernesto Mizrahi — São Au-

tenso de Ilha,

Oscar Santos — Escola Santo do Pinal,

Elmo Pachecos — Minas Gerais,

Conrado José da S. Martins — Bom-

fixo de Ouro Preto,

José Pedroso da Costa — Pirassun-

gra,

Antônio da Sá Carvalho — Macaé,

Francisco Matheus da Costa Ferreira — Itatiba,

Virgílio de Moraes — Tanque,

Norival Lobo — S. José d'Alcântara

Avila P. Soares — Santo Antônio de Jacutinga,

Luzia Cartaxo da S. Bébelo — Esta-

ção do Hochel,

Antônio Joaquim Gondim — Lapa — Pa-

José Fernandes Rangel — S. José do Pará,

Antônio Basílio Pereira — São João da Boa Vista,

José Soares Júnior — Caeté,

Manoel Alves Corrêa Valente — Esta-

ção Autazes,

Marcelino José Pereira — S. Sebastião

dos Toros.

Antônio Bueno — Conceição de Rio Verde,

José da Costa Sol — Estação da Es-

pera,

Iracema Fontes Brandão — Poço do Cipó,

Cecília José de Carvalho — Para-

hy — Planalto,

Germânia Chiatovas Butters — Pra-

jetinho do Manilândia,

Hermano de Paula Vieira — São

Paulo das Flores,

José Cezar Neto Junior — Verne-

nes Novo,

Francisco Moreira Duarte — Concei-

cção da Barra,

Carlos Teixeira Proença — Estação da

Penha Longa,

Guilherme Fischer — Santa Maria

Ribe Grande do Sul,

José da Silva Quadros — S. Sebas-

tiano do Sacramento,

Jerônimo Martins de Andrade — S.

João do Tijolo,

Gabinho Hora — Rio Claro Preto,

José Lopes de Araújo — Própolis do Campanário,

José Baptista de Souza — Formiga

José Luís de Oliveira — Itam.

Silveira da Cunha — São José do

Centenário,

Vítor Antônio Medesto — S. Miguel do

Verdejante,

Tito Evangelista Marques Guimara-

es — São João do Monte Grosso,

Arthur Becker & C. — Chapada,

Cesarino Pessôa de Souza — Araxá

— Bahia,

José Augusto Loyola — Baitaca,

A. Napoléon Prates — S. Miguel do

Jequitinhonha,

Pedro Alves Louzada — Estação de

Sobral,

J. da Costa Lima — Bomfim,

J. Cândido de Souza — Santa Cruz

das Palmeiras,

Fernando Antunes — Ubatuba — do

Pontal.

ANNUNCIOS

CHARUTARIA CASTELLÕES

Única que recebe cigarros

S. Luiz do Parahytinga;

Bacabal (Valle);

Espírito Santo do Pinhal;

Baspandy;

Sítio;

Borboleta.

DEPÓSITO DOS CIGARROS ITATIAYA

GUIMARÃES & C.

71 Largo do Rosário 71

S. PAULO

PRESERVATIVO

DA

Gonorrhéa e da Syphilis

Use a *Lugolina* do Dr. Eduardo França, conforme ensina o folheto que acompanha o vistro, e evita-o o contagio d'estas moléstias.

Vende-se em todas as farmácias e drogarias.

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C.

114 — Rua dos Ourives — 114

Canto da de S. Pedro

— NO

LOTERIA DA CARIDADE

Quinta-feira 12 de Janeiro

POR 23000 20:000\$000 POR 23000

Esta loteria, fiscalizada pelo Exm. Sr. Dr. fiscal da União e pelo do Estado, tem garantia dos prêmios pelo Estado, nos termos do decreto federal n. 2.418, de 26 de dezembro de 1896, e mais a caução do Tesouro Federal de 40:000\$ em apólices. As extracções serão feitas na agência geral, a rua de S. José n. 113, às 4 1/2 horas da tarde.—

A. CAMPOS & C.

Ao público.—As máquinas podem ser examinadas antes e depois das extracções.

O agudo en Nicetery, GUILLERME E. P. VASCONCELOS.

PIANOS DE PLEYEL

Bord, H. Herz, Kuhse, Gaveau, Schiedmayer, Rosenkranz e outros autores

VENDEM-SE POR PREÇOS MODICOS

Antigo Estabelecimento de Pianos e Músicas

Manoel Antonio Guimarães

SUCCESSOR DE BUSCHMANN, GUIMARÃES & IRMÃO

Unico importador dos verdadeiros pianos de Julius Bluthner

50, Rua dos Ourives. 52

VENDAS GARANTIDAS

CAFÉ JEREMIAS

Depósito e fábrica deste especial café unido

216 RUA SENADOR BUESO

Esquina da Rua da Esperança

BOTEQUIM JEREMIAS

Gonorrhéas

Flores brancas (leucorréa)

Cultiva-se radicadamente em países como o Xadopus e as planícies do Matto Grosso, provavelmente, preparados pela Europa, junta-se legume, untado rolinhos que seca, sua composta imune e reconhecida eficácia podem ser empregados com o menor risco.

Vendem-se unicamente na farmácia BRAGANTINA, rua da Uruguaiana n. 102.

CANÇONETAS A 200 Réis

A Missa Campal — Do Mesmo Lado — A rir... A rir... Assim... Assim... O Pão Fresco — As Minhas Collegas — O Meu Amigo — Banana — Os Phosphoros — Brincadeiras — Si Eu Fosse Rapaz — Nem Eu Nem Ella — Os Suspiros — Ora Toma, Mariquinhas — O Calado é Melhor — A Banana — Descarrilar — Do Outro Lado — Enganos — A Minha Família — O Chefe d'Orchestra — A Gargalhada.

A' venda no Escritório desta folha.

